



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE BRASÍLIA

CONCURSO PÚBLICO

Edital nº 1/2016

Docentes

Caderno de Provas Questões Objetivas

119 – HISTÓRIA

Instruções

- 1 Aguarde autorização para abrir o caderno de provas.
- 2 Após a autorização para o início da prova, confira-a, com a máxima atenção, observando se há algum defeito (de encadernação ou de impressão) que possa dificultar a sua compreensão.
- 3 A prova terá duração máxima de 4 (quatro) horas, não podendo o candidato retirar-se com a prova antes que transcorram 2 (duas) horas do seu início.
- 4 A prova é composta de 50 (cinquenta) questões objetivas.
- 5 As respostas às questões objetivas deverão ser assinaladas no Cartão Resposta a ser entregue ao candidato. Lembre-se de que para cada questão objetiva há APENAS UMA resposta.
- 6 O cartão-resposta deverá ser marcado, obrigatoriamente, com caneta esferográfica (tinta azul ou preta).
- 7 A interpretação dos enunciados faz parte da aferição de conhecimentos. Não cabem, portanto, esclarecimentos.
- 8 O CANDIDATO deverá devolver ao FISCAL o Cartão Resposta, ao término de sua prova.



LEGISLAÇÃO

01 Com base nas afirmativas acerca da Administração Pública Federal, marque (V) para as VERDADEIRAS e (F) para as FALSAS.

() A Administração Pública Direta e Indireta deve considerar na prática dos atos administrativos os princípios da legalidade, pessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência.

() O servidor público estável perderá o cargo em virtude de sentença penal condenatória.

() Se um servidor público estável tiver seu cargo extinto, ficará em disponibilidade e terá garantida remuneração até seu adequado aproveitamento em outro cargo.

() Como condição para a aquisição da estabilidade, o servidor público poderá ter que se submeter a avaliação de desempenho.

() Sem prejuízo da ação penal cabível, os atos de improbidade administrativa acarretarão na suspensão dos direitos políticos, na perda da função pública, na indisponibilidade dos bens e no ressarcimento ao erário.

a) F, F, V, F, V

b) F, F, V, V, V

c) V, V, F, F, V

d) V, F, V, F, F

e) F, V, V, V, F

02 Pode-se afirmar, a partir da Lei nº 8112/90:

a) A partir da posse do servidor, ele está sujeito ao estágio probatório de trinta e seis meses, período durante o qual será avaliada sua aptidão e capacidade.

b) O servidor não aprovado no estágio probatório será demitido.

c) O servidor perderá o cargo em virtude de sentença judicial condenatória transitada em julgado.

d) Com a aprovação no estágio probatório, o servidor poderá exercer quaisquer cargos de provimento em comissão ou funções de direção, chefia ou assessoramento no órgão ou entidade de lotação.

e) Aproveitamento é a investidura do servidor em cargo de atribuições e responsabilidades compatíveis com a limitação que tenha sofrido em sua capacidade física ou mental verificada em inspeção médica.

03 Com relação à estrutura organizacional dos Institutos Federais, prevista na Lei nº 11.892/08, é **CORRETO** afirmar que:

- a) A administração do Instituto Federal é do Reitor.
- b) A Reitoria do Instituto Federal deve ser instalada em local distinto dos seus *campi*, na capital do estado.
- c) Poderá se candidatar ao cargo de Reitor do Instituto Federal qualquer um dos servidores estáveis da autarquia que tenha pelo menos cinco anos de efetivo exercício e que possua o título de doutor.
- d) O Instituto Federal é organizado *multicampi*, sendo que, no que diz respeito a pessoal, encargos sociais e benefícios dos servidores, a proposta orçamentária anual não é identificada por *campus*.
- e) O Colégio de Dirigentes e o Conselho Superior são órgãos consultivos do Reitor.

04 Com base na Lei nº 11.892/08, assinale a alternativa **CORRETA**:

- a) Os Institutos Federais oferecem cursos superiores de tecnologia visando à formação de profissionais das áreas de engenharias para a atuação no setor industrial.
- b) É objetivo dos Institutos Federais formar profissionais técnicos especializados para atender ao mercado industrial e de tecnologias.
- c) É objetivo dos Institutos Federais a ministração de cursos para jovens com vistas à capacitação para o mercado de trabalho.
- d) O Instituto Federal deve garantir no mínimo cinquenta por cento de suas vagas para o ensino médio técnico integrado.
- e) É finalidade dos Institutos Federais ser centro de referência de ensino médio técnico integrado entre as instituições públicas de ensino.

05 No que concerne aos níveis e modalidades de educação e ensino, previstos na Lei nº 9394/96, pode-se afirmar que:

- a) A educação básica é formada pela educação infantil e pelo ensino fundamental.
- b) A educação escolar compõe-se de educação básica, média e superior.
- c) A escola poderá reclassificar os alunos tendo como base as normas curriculares gerais.
- d) A educação básica tem a finalidade de desenvolver o educando para o exercício da cidadania, sendo a educação média e média técnica meios para progressão no trabalho e em estudos posteriores.
- e) O calendário escolar do ensino básico deve ser obedecido em todo o território nacional, com a previsão de dois ciclos de férias escolares, em julho e em janeiro.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

06



Mamelucos conduzindo prisioneiros índios, Jean-Baptiste Debret

Viagem pitoresca e histórica ao Brasil (1834)

Ao longo dos anos que envolveram o processo de colonização da América portuguesa, os colonizadores submeteram as populações nativas a diversas formas de trabalho, que culminaram no declínio demográfico desses povos. Contudo, em relação à escravidão de origem africana, o mercado de escravos nativos permaneceu reduzido.

Assinale a alternativa **CORRETA** com relação às condições que dificultavam o trato regular de escravos nativos:

- a) de maneira geral, pode-se afirmar que os grupos indígenas encontrados não possuíam práticas culturais relacionadas a sistemas complexos de troca e de acumulação de bens, mantendo pouco ou nenhum interesse no apresamento dos guerreiros inimigos para a venda ou a troca no mercado colonial.
- b) pode-se dizer que as condições que permitiriam o comércio regular de cativos estavam obstaculizadas pelas culturas nativas, pouco afeitas à agricultura intensiva.
- c) as comunidades indígenas da América portuguesa realizavam trocas extensivas de escravos apenas entre si, rejeitando o oferecimento de produtos exógenos ao seu universo cultural como contrapartida à oferta de homens.
- d) embora várias comunidades indígenas ao longo do litoral tenham se especializado como fornecedoras regulares de cativos, estes não corresponderam às expectativas dos moradores em termos de disposição para o trabalho extensivo nas lavouras.
- e) como mantinham forte poder coercitivo sobre as comunidades nativas, os chefes tribais se recusavam a entregar boa parte dos prisioneiros das guerras intertribais, o que diminuía a oferta da mão de obra nativa.

07 Considerando as práticas legais pelas quais os escravos indígenas eram obtidos para o trabalho compulsório na América portuguesa, faça a correspondência entre as denominações dessas práticas e suas definições:

- | | |
|------------------|--|
| I) Resgates | () Determinavam a posse dos cativos que fossem apresados por meio de “guerra justa”, consentida e determinada por autoridades régias. |
| II) Cativos | Aprisionados por esta modalidade, os índios se tornavam escravos por toda a vida. |
| III) Descimentos | () Referiam-se aos deslocamentos forçados dos índios dos sertões para os aldeamentos próximos a vilas, cidades e portos, onde os nativos eram misturados e enquadrados por autoridades civis e religiosas. A mão de obra obtida desta forma só podia ser utilizada mediante o pagamento de salário, conforme a lei. |
| | () Previa a troca de mercadorias por nativos que fossem prisioneiros de outros nativos. Segundo a lei (alvará de 1574), só os indígenas já presos e prontos para serem mortos podiam ser objeto de troca e sua posse seria limitada a dez anos. |

A alternativa que mostra a ordem **CORRETA** da numeração da correspondência é:

- a) I, II, III
- b) II, I, III
- c) III, II, I
- d) III, I, II
- e) II, III, I

08 *“Pai taverneiro, filho barão, neto mendicante”.*

O ditado popular acima mencionado já era conhecido nos tempos do Brasil escravista. Paradoxalmente, enquanto, por um lado, ilustrava a instabilidade financeira reinante durante a colônia e o império (o que dificultava que uma mesma família mantivesse por gerações o mesmo grau de posses), por outro lado, refletia também os mecanismos gerais de acumulação de capital e de diferenciação social naqueles contextos.

Sobre as características gerais da formação das elites do Brasil escravista, todas as afirmativas abaixo estão incorretas, **EXCETO**:

- a) trata-se de grupos de elite cujo patrimônio tinha origem na agroexportação e que busca sua reprodução por meio da inversão de capitais no mercado financeiro.
- b) trata-se de grupos de elite de base mercantil cujos investimentos revelavam um ideal aristocratizante, relacionado ao domínio sobre homens e terras e uma diferenciação frente ao mundo do trabalho.
- c) trata-se de grupos de elite formados por famílias originárias de uma nobreza de sangue de origem portuguesa cujo patrimônio adivinha, basicamente, do sistema de herança ibérico.
- d) trata-se de grupos de elite cujos rendimentos combinam a agroexportação e os investimentos em negócios industriais, no contexto do crescimento do capitalismo comercial.
- e) trata-se de grupos de elite advindos de uma nobreza de sangue de origem colonial, cujo patrimônio tinha origem na agroexportação.

09 Sobre os mecanismos gerais de funcionamento da economia e da sociedade no Brasil escravista, é **CORRETO** afirmar que:

- a) baseava-se em uma estrutura tríplice que envolvia monocultura, escravidão e exportação.
- b) baseava-se na agroexportação e na força do mercado interno.
- c) baseava-se na *plantation* escravista e nos rendimentos advindos de uma incipiente industrialização.
- d) baseava-se na conversão do capital mercantil em capital industrial e financeiro.
- e) baseava-se em uma estrutura cujo funcionamento e reprodução definia-se a partir da constituição de relações de poder.

10 Vivenciando boa parte dos eventos narrados, o historiador marxista Eric Hobsbawm analisa os anos que vão da Primeira Guerra Mundial ao colapso da URSS, afirmando que este foi um período marcado pela “guerra mundial de 31 anos”.

Assinale a alternativa que justifica **CORRETAMENTE** esse ponto de vista de Eric Hobsbawm:

- a) a civilização que viveu o século XX não apenas experimentou duas guerras mundiais, mas, mesmo em tempos de paz, foi marcada pelo colapso de suas bases e pela possibilidade de novo conflito global.
- b) a luta pela democracia, que uniu Estados e ideologias opostas em torno de um inimigo comum, definiu o que se entende por guerra mundial.
- c) a história do confronto entre socialismo e capitalismo levou a humanidade a um estado de guerra constante, que atravessou o período analisado.
- d) o século XX foi marcado por guerras e revoluções que podem ser comparadas, na sua abrangência e nos seus objetivos, aos conflitos europeus do século anterior.
- e) o século XX viveu a expectativa de que conflitos globais envolvessem de fato todos os países do mundo, já que ambos envolveram somente as grandes potências.

11 Abaixo, reproduzimos trechos de dois poemas que abordam o otimismo socialista diante da vitória do Exército Vermelho sobre os nazistas em Stalingrado (julho de 1942 - fevereiro de 1943).

Tua Pátria de louros e martírios,
o sangue no teu esplendor nevado,
o olhar de Stalin sobre a neve
tingida com teu sangue, Stalingrado.

(“Novo canto de amor a Stalingrado” – Pablo Neruda)

As cidades podem vencer, Stalingrado!
Penso na vitória das cidades, que por enquanto é apenas uma fumaça subindo do
Volga.
Penso no colar de cidades, que se amarrão e se defenderão contra tudo.
Em teu chão calcinado onde apodrecem cadáveres,
a grande Cidade de amanhã erguerá a sua Ordem.

(“Stalingrado” – Carlos Drummond de Andrade)

A aliança capitalista-comunista contra o nazismo foi decisiva para a vitória contra o nazismo e para a sobrevivência da democracia. Contudo, podemos afirmar que esta encerra também uma contradição. Todas as opções abaixo apontam aspectos importantes dessa contradição, **EXCETO**:

- a) salvo o breve período de união contra o inimigo comum, as duas ideologias mantiveram-se em campos opostos durante todo o século XX.
- b) o capitalismo precisou superar, ao longo do século XX, a crise econômica (depressão) o nazi-fascismo e a guerra e, ao final das mesmas, enfrentar a URSS, que emergia do conflito como superpotência antagonista.
- c) a URSS foi instrumento indispensável à vitória contra o nazi-fascismo, garantindo, com isso, a permanência e a autonomia das diversas nacionalidades que a compunham.
- d) a vitória da URSS impôs um desafio ao capitalismo e, ao mesmo tempo, forneceu-lhe o principal argumento para a sua ofensiva: o medo.
- e) a vitória da URSS sobre a Alemanha nazista representou, de um lado, a vitória do regime instalado com a Revolução e, paradoxalmente, a salvação do próprio capitalismo, ao difundir a ideia de planejamento econômico.

12 A última parte do século XX, que, de acordo com E. Hobsbawn, podemos recortar como tendo começado a partir do início da década de 1970 até os anos de 1990, configurou-se em uma era de crise geral que atingiu indistintamente economias capitalistas e socialistas. Nesse contexto, os problemas econômicos resultavam da combinação de conjunturas de mercado desfavoráveis com profundas mudanças estruturais.

Assinale a opção que aponta para uma importante mudança estrutural do período analisado:

- a) grande crescimento da indústria, acompanhado pelo crescimento proporcional do número de trabalhadores industriais.
- b) vigência do estado de bem-estar social, associado a políticas governamentais de pleno emprego e de garantia de direitos sociais.
- c) expansão do emprego estatal e público, diminuindo, proporcionalmente, os índices de empregabilidade das empresas privadas.
- d) altos índices de impostos, cujo peso recaía especialmente sobre a classe trabalhadora.
- e) substituição progressiva da força de trabalho humana por máquinas, impactando, assim, os índices de desemprego.

13 A desintegração econômica da URSS entre final dos anos de 1980 e início de 1990 acelerou sua desintegração política, levando ao desaparecimento repentino do domínio do comunismo na vasta área sobre a qual, durante mais de meio século, havia mantido sob controle.

Assinale a alternativa que aborda uma das razões que motivaram a desintegração da URSS:

- a) o desgaste da União Soviética como potência internacional levou a uma progressiva desintegração da autoridade central, culminando em situações nas quais as repúblicas ou subunidades foram deixadas à sua própria sorte.
- b) a dissolução da União Soviética deveu-se, sobretudo, ao exacerbado nacionalismo das repúblicas, que se aproveitaram do contexto de crise e promoveram contundentes movimentos separatistas.
- c) as forças nacionalistas, apoiadas pela comunidade internacional, romperam o estado de latência em que se encontravam e propuseram medidas reformistas de caráter nacionalista.
- d) diante do contexto de crise geral, as repúblicas fazem uma opção deliberada pela independência, recebendo o reconhecimento da autoridade central mediante o compromisso de se manterem fiéis ao ideário comunista.
- e) o forte sentimento nacionalista veio à tona em plena crise política e, mesmo assistidas pelo poder central, as repúblicas e subunidades mantiveram-se unânimes no propósito separatista.

14 O termo Guerra Fria já encerra em si uma contradição. Durante a segunda metade do século XX, o fenômeno opôs as duas superpotências mundiais (URSS e EUA), em um cenário de medo pelo perigo iminente de destruição da humanidade diante de um possível – mas pouco provável – conflito nuclear.

A respeito da Guerra Fria, é **CORRETO** afirmar que:

- a) a Guerra Fria teve como peculiaridade a situação de conflito aberto entre as duas superpotências, aprofundada pelo movimento de descolonização afro-asiática.
- b) a Guerra Fria, objetivamente, foi sustentada por um calculado equilíbrio de poder entre as superpotências que, embora desigual em termos geopolíticos, permaneceu tacitamente aceito por ambos os lados.
- c) o fenômeno da Guerra Fria gerou um contexto global de tranquilidade, que durou praticamente toda a segunda metade do século XX, uma vez que os países considerados neutros colaboravam para manter o equilíbrio de forças.
- d) durante a Guerra Fria, enquanto os EUA exerceram controle sobre praticamente toda a Europa e a América capitalistas, além dos oceanos, a URSS dominava uma porção bem menor do globo, o que gerava contestações que colocavam o mundo em constante estado de tensão e perigo.
- e) durante a Guerra Fria, a ideia de realização de um conflito nuclear era apenas um produto da ficção e do medo, já que as duas superpotências não dispunham de viabilidade política e tecnológica à época.



(Foto: Associated Press. Fonte: <<http://g1.globo.com/mundo/noticia/2015/09/fiquei-petrificada-diz-fotografa-que-fez-imagem-de-menino-sirio-morto.html>>. Acesso em: 15/11/2016, 16h09)

“Ele estava deitado de barriga para baixo sem vida na areia, de camiseta vermelha e com seu short azul escuro. A única coisa que eu poderia fazer era tornar seu clamor ouvido. Naquele momento, eu pensei que poderia fazer isso ao acionar minha câmera e fazer sua foto”.

Depoimento da fotógrafa Nilüfer Demir, que cobria a crise migratória em Bodrum para a agência de notícias Dogan.

No dia 02/09/2015, a imagem acima correu o mundo por meio dos periódicos, dos telejornais e das redes sociais, comovendo as sociedades e levando a comunidade internacional a reconhecer a gravidade da crise de refugiados vivida atualmente.

Assinale a alternativa **CORRETA** a respeito dos estudos historiográficos que pretendem explicar o tempo presente:

- a) inserir a reflexão sobre o tempo presente no campo da História como disciplina corresponde a negar a própria natureza do conhecimento histórico, uma vez que este se ocupa, prioritariamente, do estudo do passado.
- b) a superabundância de informações e, por outro lado, a superficialidade das mesmas no mundo contemporâneo esvazia rapidamente o acontecimento do tempo presente, destituindo-lhe o sentido histórico.
- c) a amplificação midiática do fato abre ao historiador a possibilidade de inscrever o acontecimento em diferentes temporalidades, buscando explicá-lo por uma abordagem interdisciplinar.
- d) a reprodução do fato em tempo real e sua repercussão em forma de espetáculo conformam uma perspectiva emocional da sua interpretação, tornando o historiador impotente para analisá-lo, uma vez que sua própria objetividade se vê ameaçada.
- e) a análise formal dos fatos do presente revela-se ao historiador como uma possibilidade de se aproximar do real em sua própria dimensão temporal, visto que a repercussão midiática permite ao estudioso uma aproximação fiel e indiscutível a uma determinada sequência de acontecimentos, bem como de um conjunto de opiniões abalizadas sobre o assunto.

16 Um dos argumentos utilizados quando se questiona a História do Tempo Presente como disciplina é a problemática definida por Pieter Lagrou como a “unidade temporal do sujeito e do objeto, daquele que estuda e aquilo que estuda” (LAGROU, 2000), o que coloca em xeque algumas opções metodológicas do historiador.

Em relação às questões metodológicas que informa a prática da História do Tempo Presente, podemos afirmar que todas as afirmações estão corretas, **EXCETO**:

a) a História do Tempo Presente lida com uma multiplicidade de fontes (arquivos, imprensa, narrativa), o que faz com que a sua prática seja frequentemente mais convencional do que as demais tendências historiográficas contemporâneas, que, pela falta de fontes, recorrem à inovação metodológica.

b) por ser definida como o campo da História em que o historiador está imerso nos fatos, o período estudado não está previamente definido, não há alteridade temporal entre o sujeito que estuda e o objeto do conhecimento, como é próprio na investigação de períodos mais afastados.

c) não há, propriamente, originalidade de ordem metodológica neste campo da História, no sentido da abordagem das fontes, uma vez que estas se encontram disponíveis em uma multiplicidade de tipos e formas.

d) em termos metodológicos, este domínio da História utiliza-se, preferencialmente, de relatos orais, uma vez que, pela proximidade temporal, seus protagonistas estão vivos e atuantes.

e) em termos de balizas temporais, os temas da HTP não se circunscrevem a periodizações fechadas, o que leva o historiador a lidar com tempos de duração variável, sem necessariamente traçar cortes radicais.

17 Ao defender o ensino escolar da história do tempo presente, exemplificando com o caso argentino, o historiador Gonzalo de Amézola argumenta que “o currículo não é mera decisão de questões técnicas, mas permite distinguir lutas sociais e políticas no âmbito da prioridade da escola” (PORTO JR., 2007, p. 151). Nesse sentido, sobre a necessidade de inserir o debate sobre temáticas do passado recente na escola, todas as afirmativas abaixo são falsas, **EXCETO**:

a) um dos elementos facilitadores para a abordagem pedagógica do passado imediato é o fato de que os professores, mesmo os mais antigos, já se encontram familiarizados com esse campo de estudos.

b) um dos atributos da história do tempo presente nas salas de aula é o de revisitar a memória coletiva, buscando no conhecimento histórico as raízes e os significados dos eventos do passado recente, reconstruindo sua relação com o presente.

c) a defasagem de vivências temporais entre os jovens alunos e seus mestres adultos contribui para a inserção das temáticas do presente nas aulas de história.

d) a abordagem da história do tempo presente, embora se constitua em uma oportunidade educativa, torna-se, contudo, inviável, diante da pequena e dispersa produção bibliográfica nesse campo.

e) a vantagem da inserção da história do tempo presente nas escolas responde a uma necessidade apontada pelos estudos de psicologia educacional, que defendem um trabalho pedagógico progressivo, desde realidades mais próximas do aluno no tempo e no espaço até as mais distantes e mais complexas.

18 O crescimento da ultradireita em países da Europa Ocidental, acompanhado de certo desprestígio pela democracia, ainda latente na América Latina, justificariam, segundo o historiador argentino Gonzalo Amézola, a inserção das temáticas da História do Tempo Presente nos currículos escolares. Contudo, algumas dificuldades com relação à sua presença nas salas de aula também podem ser identificadas, de acordo com o mesmo autor (PORTO JR., 2007, p. 146-150).

Assinale a alternativa que aborda **CORRETAMENTE** um problema a ser considerado quando se fala no ensino da História do Tempo Presente na Educação Básica:

- a) a HTP não foi um projeto bem-sucedido, não produzindo, portanto, resultados historiográficos consistentes.
- b) há, de maneira geral, um desconhecimento, por parte do professor, acerca da recente produção historiográfica em HTP, uma vez que o mesmo, ainda que interessado, não disporia de tempo de leitura suficiente para apropriar-se do seu conteúdo.
- c) a relação entre as temáticas mais próximas do universo cultural jovem no tempo e no espaço e aquelas mais distantes e complexas dificultariam, em termos cognitivos, o trabalho pedagógico.
- d) a aproximação, em termos culturais, das percepções de tempo dos jovens alunos e de seus mestres adultos obstaculiza a inserção da história do passado recente nos currículos escolares.
- e) os professores da Educação Básica percebem um interesse espontâneo nas temáticas tradicionais da disciplina histórica, o que não acontece em relação às abordagens em História do Tempo Presente.

19 Leia as afirmativas sobre o conceito de História do Tempo Presente.

I) Refere-se ao campo da história que se dedica aos estudos do período após a II Guerra ao final do século XX.

II) Consiste na produção historiográfica na qual não houve ruptura cronológica entre o tempo dos acontecimentos e o tempo da escritura de sua história.

III) Identifica-se com os estudos historiográficos da História Contemporânea, que utilizam como metodologia a história oral.

IV) Campo da história em que o historiador é contemporâneo dos acontecimentos que ele estuda, não havendo, portanto, o elemento de alteridade próprio dos estudos de períodos mais afastados.

Assinale a alternativa que apresenta somente afirmativas **CORRETAS**:

- a) I, III e IV
- b) II e III
- c) I e III
- d) I e IV
- e) II e IV

20 Sobre as diferenças entre as percepções de tempo do homem contemporâneo em relação ao homem das sociedades de tipo antigo (Antiguidade e Idade Média), é correto afirmar, **EXCETO**:

- a) nas sociedades urbano-industriais contemporâneas, o homem é dominado pela contagem do tempo e pela rotina, o que se comprova pelo uso de relógios e agendas.
- b) o aperfeiçoamento dos relógios mecânicos e de outros tipos de relógios teve profunda influência na maneira como o homem moderno passou a se relacionar com o tempo.
- c) embora haja diferenças entre o tempo físico, cronológico, e o tempo individual, da experiência pessoal, o segundo encontra-se frequentemente submetido ao primeiro na rotina do homem contemporâneo.
- d) até o advento da civilização industrial, a vida das pessoas era menos influenciada, de maneira consciente, pela contagem do tempo.
- e) com relação ao homem das sociedades urbano-industriais contemporâneas, as civilizações passadas tinham uma menor consciência do tempo.

21 Quanto ao conceito de tempo e à percepção temporal, é **CORRETO** afirmar que:

- a) assim como há uma única intuição de espaço, conferida pela geometria, há também uma intuição global do tempo, comum a toda a humanidade.
- b) tanto os povos ditos “primitivos” quanto as modernas civilizações industriais e tecnológicas desfrutam de uma única percepção de tempo, visto que este é um dado biológico.
- c) a existência de uma variedade de pontos de referência temporais, apreendidos pelas mais diversas formas de datação, demonstra ser impossível estabelecer convenções para a marcação da passagem do tempo.
- d) ao longo da história, diferentes civilizações valorizaram em maior ou menor grau a perspectiva temporal, uma vez que a percepção do tempo é essencialmente social.
- e) desde o nascimento até a idade adulta, a percepção do tempo pelo homem permanece inalterada, uma vez que estamos fisicamente programados para experimentar sensações de duração de maneira uniforme.

22 Procurando apreender as mudanças de conceituação que envolvem o termo “patrimônio”, podemos afirmar que este surge intimamente relacionado ao surgimento do estado-nação.

Diante do contexto do surgimento do estado-nação e das políticas públicas de patrimônio, assinale a afirmativa em que o conceito de patrimônio encontra-se corretamente definido:

- a) Patrimônio: bem de valor material que pode ser negociado no mercado ou guardado, podendo ou não apresentar um valor simbólico.
- b) Patrimônio: artefato ou bem material ou imaterial de valor simbólico e identitário para a nação, a comunidade ou um grupo.
- c) Patrimônio: artefato ou bem material de caráter privado que, pelo seu valor cultural para a humanidade, deve ficar sob a guarda de uma entidade pública.
- d) Patrimônio: artefato ou bem material ou imaterial que deve ser recolhido, selecionado, catalogado e exposto, sendo valorizado pelo seu significado para um grupo específico.
- e) Patrimônio: artefato ou bem que materializa a história/memória nacional que precisa ser preservada, sob a pena de perder-se no tempo.

23 No Brasil, seguindo a tendência europeia, o conceito de patrimônio cultural começa a ser modelado tendo em vista os embates intelectuais em torno dos significados de nação.

Sobre a relação história/memória, nação e patrimônio, no Brasil, marque **V** para as afirmativas **VERDADEIRAS** e **F** para as **FALSAS**.

() Nos primórdios das política de preservação do patrimônio no Brasil, o excepcional valor era atribuído primordialmente às heranças do colonizador europeu.

() Os intelectuais brasileiros dos anos de 1920 travaram fortes embates em torno da definição do que seria valorado como patrimônio cultural, desenvolvendo com isso formações discursivas em torno da identidade da nação.

() Nas suas origens, a institucionalização do patrimônio, no Brasil, levou em consideração as diferentes heranças presentes no território nacional, buscando reforçar sua diversidade cultural e étnica.

() A valorização do patrimônio de “pedra e cal” foi uma das marcas das primeiras políticas de preservação do patrimônio nacional.

() Expressando a coesão nacional, as políticas de patrimônio no Brasil surgem livres de embates, uma vez que a atribuição de excepcional valor a determinado bem feita por especialistas (discurso competente) é a única que deve ser considerada.

Assinale a alternativa que contém a sequência **CORRETA**, de cima para baixo:

a) V, V, V, F, V

b) F, F, F, V, V

c) V, V, F, V, V

d) V, V, V, V, F

e) V, V, F, V, F

24 Considerando comparativamente os métodos e as abordagens do paradigma tradicional em História (de orientação positivista) e a escola historiográfica denominada Nova História, faça a correspondência:

I) História tradicional (positivista)

II) Nova História

() Enfatiza a investigação dos atos do Estado. Daí sua preocupação, essencialmente, com uma narrativa dos acontecimentos e das ações dos homens de renome, preferencialmente sob o viés do político.

() Busca investigar toda a abrangência da atividade humana, imprimindo aos estudos um caráter interdisciplinar.

() Fundamenta-se na pesquisa documental, principalmente nos registros oficiais, escritos, emanados do governo e guardados em arquivos.

() Preocupa-se tanto com os movimentos coletivos quanto com os individuais sem, no entanto, sublinhá-los como feitos memoráveis de grandes instituições ou de grandes homens.

() Dedicar-se a estudos e temáticas que sublinharam o protagonismo de grupos e indivíduos considerados marginais, minoritários ou pouco importantes: mulheres, operários, crianças etc.

A alternativa que mostra a ordem **CORRETA** da numeração da correspondência é:

a) I, II, II, I, II

b) I, II, I, II, II

c) I, I, I, II, II

d) I, II, I, I, II

e) I, II, I, II, I

25 A ideia de nação como “comunidade imaginária” coloca para o professor de história o desafio de articular temas controversos tais como identidade, imaginário e nação. Nesse sentido, a abordagem culturalista em História oferece algumas contribuições teóricas.

Assinale a alternativa que aponta soluções possíveis para o trabalho com a questão da identidade e da nacionalidade pela via da História Cultural:

a) faz-se necessário reafirmar a natureza imutável das identidades nacionais, mostrando que estas são produzidas por conta de arranjos determinados por certas condições pré-definidas tais como língua, origem étnica e território.

b) é preciso demarcar a ideia de nacionalidade como fator de instrumentalização ideológica por parte da burguesia, tomando como base o desvelamento das tradições criadas.

c) torna-se importante reforçar os conteúdos morais relacionados à ideia de nação, enfatizando os valores e solidariedades que permitem a criação de uma comunidade de sentimentos.

d) propõe-se uma associação da identidade nacional à base material de sobrevivência de determinado grupo, bem como ao conjunto de características físicas comuns aos indivíduos, o que coloca a questão simbólica em segundo plano.

e) afirma-se a tendência de se enfatizar o princípio da alteridade, segundo o qual a identidade se constrói por oposição ao outro, mesclando-se esta questão à ideia de representação, desvelando-se um conjunto de símbolos com os quais indivíduos e coletividades se identificam.

26 Afirmando ser o conceito de cultura popular não apenas válido, mas também útil ao profissional de história – especialmente no que diz respeito à história ensinada – a historiadora Martha Abreu acentua a importância de se conhecer “a história do conceito de cultura popular e dos significados políticos e teóricos que este recebeu ao longo do tempo, sempre historicamente construídos ou inventados”.

A respeito dos diversos sentidos assumidos ao longo de nossa história para o termo **cultura popular**, todas as alternativas estão corretas, **EXCETO**:

a) durante a ditadura militar, o conceito foi incorporado também pela esquerda, que procurou aproximá-lo aos conteúdos de resistência de classe e de tomada de consciência dos oprimidos contra os opressores.

b) em finais do século XIX, a expressão foi identificada com a preocupação de se buscarem as raízes de determinada identidade cultural brasileira, de origem mestiça, sendo apropriada por certa vertente do pensamento intelectual brasileiro formada por sociólogos, antropólogos, folcloristas, políticos e artistas.

c) atualmente, as indústrias culturais e os meios de comunicação de massa utilizam indistintamente o termo em seus produtos, evitando segmentações de mercado, mas mantendo o forte conteúdo político e ideológico.

d) entre as décadas de 1940-1950, o termo foi apropriado politicamente, na esteira dos populismos latino-americanos, que procuraram vincular as expressões culturais populares aos programas oficiais e a uma determinada identidade nacional oficial, legitimando ações e programas de governo.

e) nos anos de 1960, um conjunto de movimentos e iniciativas ditos “populares” buscavam no termo a adesão a uma perspectiva crítica, atraindo, por exemplo, intelectuais e militantes do cinema novo, da teologia da libertação, dos centros populares de cultura e da educação libertadora de Paulo Freire.

27 A temática da cidadania envolve, no campo das ciências sociais, duas noções-chave, com as quais a educação histórica deve se encontrar comprometida.

Assinale a opção em que essas duas noções se encontram **CORRETAMENTE** explicitadas:

a) Cidadania como afirmação da necessidade de participação política e cidadania como a construção da democracia.

b) Cidadania como o progressivo movimento de ampliação e universalização dos direitos e cidadania como o direito à diferença.

c) Cidadania como defesa das políticas afirmativa e cidadania como superação das diferenças de classe.

d) Cidadania como afirmação da meritocracia e cidadania como defesa dos direitos individuais sobre os coletivos.

e) Cidadania como afirmação da liberdade individual absoluta e cidadania como defesa do patrimônio histórico e social.

28 Com relação à história do processo de construção da experiência da cidadania no Brasil, todas as proposições abaixo referem-se a temáticas passíveis de serem exploradas em sala de aula, **EXCETO**:

- a) a afirmação dos direitos civis como uma clara delimitação ao poder do Estado, remetendo à clássica e histórica reação ao Absolutismo.
- b) o progressivo processo de conquistas respectivamente dos direitos civis, políticos e sociais, informando a dinâmica da conquista da cidadania.
- c) a vigência da escravidão amparada na crença na desigualdade natural entre os homens e na defesa da propriedade privada, considerando-se a ideia de igualdade apenas para os homens livres.
- d) a prática das eleições tomada como ritual de cidadania e participação política que legitima os diferentes regimes políticos durante a República.
- e) os avanços dos direitos políticos e sociais após 1930 e a relação destes com as lutas sociais e as formas de organização estabelecidas durante a Primeira República.

29 Sobre a relação entre gênero e história e suas possibilidades de trabalho em sala de aula, marque **V** para as afirmativas **VERDADEIRAS** e **F** para as **FALSAS**.

- () Os estudos de gênero revelam aspectos sociais significativos do processo civilizador: as sociabilidades, os sentimentos, os sistemas de poder.
- () Os estudos de gênero avançaram no que diz respeito às temáticas políticas e culturais, mas pouca contribuição trouxeram aos estudos econômicos.
- () Uma das maiores contribuições dos estudos de gênero diz respeito ao desvelamento de um conjunto de experiências humanas que ressignificam os estereótipos nos comportamentos de homens e mulheres.
- () Com os estudos de gênero são ressaltadas as reações e os comportamentos de homens e mulheres frente aos processos e estruturas sociais mais amplos, dando-lhes novos significados.
- () Os estudos de gênero deram visibilidade à abordagem macrossocial, cujos atores sociais são determinados, em suas ações, pelas estruturas econômicas e de poder e pela eficácia das práticas culturais dominantes.

Assinale a alternativa que contém a sequência **CORRETA**, de cima para baixo:

- a) V, F, V, V, F.
- b) F, F, V, F, V.
- c) V, F, V, F, V.
- d) V, F, V, F, F.
- e) F, F, V, V, V.

30 “A principal característica política da independência brasileira foi a negociação entre a elite nacional, a coroa portuguesa e a Inglaterra, tendo como figura mediadora o príncipe D. Pedro” (CARVALHO, José Murilo de. *Cidadania no Brasil: o longo caminho*. 1. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001. p. 26).

Leia as afirmativas com relação ao processo de emancipação política do Brasil.

I) As tentativas das Cortes lusitanas em recolonizar o Brasil uniram os luso-americanos em torno da ideia de perpetuar os laços políticos que uniam, entre si, os lados europeu e americano do Império Português.

II) A escolha da monarquia em vez da república, como alternativa política para o Brasil independente, derivou da convicção da elite brasileira de que só um monarca poderia manter a ordem social e a união territorial.

III) Desde o retorno do Rei D. João VI para Portugal, em 1821, a elite brasileira percebeu a necessidade de uma solução política que implicasse a separação entre Brasil e Portugal.

IV) O papel dos escravos e livres pobres foi decisivo para a transição do Brasil de colônia para emancipado politicamente.

V) A independência do Brasil trouxe grandes limitações dos direitos civis, uma vez que manteve a escravidão.

Assinale a alternativa que apresenta somente as afirmativas **CORRETAS**.

- a) I, V
- b) II, IV
- c) II, V
- d) I, IV
- e) III, IV

31 Sobre a proclamação e as primeiras décadas da república brasileira é **CORRETO** afirmar que:

a) a proclamação da república foi uma ruptura profunda na política institucional brasileira, o que pode ser percebido na grande movimentação popular em defesa da monarquia contra o movimento de instalação da república em 1889.

b) o movimento republicano brasileiro organizava-se desde a década de 1870, mas só tinha relevância nas províncias de São Paulo, Minas Gerais e Rio Grande do Sul.

c) adotando o federalismo ao estilo estadunidense, a república fortaleceu na população o sentimento de lealdade nacional.

d) inspirou quase todos os movimentos populares dos primeiros anos do século XX, como o do Contestado.

e) visando ao apoio da população, os líderes da república brasileira, em seu início, manipularam símbolos patrióticos e criaram uma galeria de heróis republicanos. O total êxito na promoção dos fundadores da república, como os generais Deodoro e Floriano, exemplifica esse processo de legitimação simbólica.

32 Sobre a presença do Estado nas relações entre capital e trabalho na Primeira República brasileira, é **CORRETO** afirmar que:

- a) as associações particulares (irmandades religiosas e de auxílio mútuo, por exemplo) tinham pouca atuação na assistência social da população.
- b) a Constituição republicana (1891) confirmou a obrigação, estabelecida pela constituição de 1824, de o Estado oferecer educação primária para a população.
- c) a Constituição republicana (1891) afirmava a intervenção do governo federal na regulamentação do trabalho.
- d) a presença do Estado nas relações entre patrões e empregados se dava por meio da ingerência policial.
- e) na Primeira República firmaram-se tímidas medidas favoráveis aos direitos sociais da população, medidas essas que se estenderam igualmente aos trabalhadores urbanos e rurais.

33 “Após 1930 muitos historiadores compartilharam a ‘crise do sistema colonial’ como realidade incontestável e chave mestra para a análise do período. O nacionalismo remeteu-se a essa crise refletindo-se na oposição política colônia x metrópole: instâncias econômicas determinando quase mecanicamente as outras esferas do social e do político.”

(RIBEIRO, Gladys Sabina. *A liberdade em construção*. Rio de Janeiro: Relume Dumará/FAPERJ, 2002. p. 28).

Partindo da crítica que a historiadora Gladys Ribeiro faz ao uso da noção de “crise do sistema colonial” como “chave mestra para a análise” do processo de emancipação do Brasil em relação a Portugal, marque (V) para as afirmativas **VERDADEIRAS** e (F) para as **FALSAS**:

- () Nos escritos dos naturais do Brasil, ainda no ano 1821, a emancipação do Brasil em relação a Portugal era entendida como respeito às especificidades brasileiras por meio da ruptura do império português.
- () O Brasil, no início da década de 1820, não era uma pátria única. Ao contrário, era marcado por regionalismos.
- () Até o “grito do Ipiranga”, em 1822, a separação entre Brasil e Portugal era vista pelos contemporâneos como coisa de anarquistas ou republicanos.
- () A proclamação da separação total entre Brasil e Portugal se deu no “calor da hora”, como ato de resistência às medidas estabelecidas pelas cortes lisboetas, que ameaçavam reconduzir o Brasil à categoria de colônia.
- () No final do ano de 1821, o futuro do Brasil já era claro aos contemporâneos. Era evidente para eles que a escolha política pela separação em relação a Portugal era irreversível, tanto que já não se falava mais sobre as possibilidades de reintegração entre as partes europeia e americana que antes compuseram o Reino Unido de Brasil, Portugal e Algarves.

Assinale a alternativa que contém a sequência **CORRETA**, de cima para baixo.

- a) V, F, V, F, V
- b) F, V, V, F, V
- c) F, V, F, V, V
- d) V, F, F, V, F
- e) F, V, V, V, F

34 Sobre o papel de escravos e libertos no processo de emancipação do Brasil em relação a Portugal, no início da década de 1820, é **CORRETO** afirmar que:

- a) para os grupos dominantes do Reino Unido de Brasil, Portugal e Algarves, a Liberdade significava o direito de conservação da propriedade, noção que estabelecia uma relação de igualdade social entre todos os indivíduos do mundo luso-brasileiro de então.
- b) no contexto da emancipação do Brasil em relação a Portugal, escravos e libertos também reivindicavam a liberdade jurídica, de ações e autonomia no espaço público.
- c) por conta da grande parcela de analfabetos entre pretos e mestiços, escravos e libertos não discutiam as notícias e projetos políticos que circulavam no Brasil no início da década de 1820.
- d) os grandes proprietários não viam com apreensão o fato de escravos e libertos interpretarem a noção de Liberdade também como liberdade jurídica.
- e) no início da década de 1820, a noção de Liberdade era interpretada de forma unívoca por todos os grupos sociais da América portuguesa.

35 A segunda metade do século XIX foi marcada por intenso fluxo populacional planetário. Sobre esse processo, é **CORRETO** afirmar que:

- a) durante todo o século XIX, o tráfico de escravos africanos teve grande contribuição para os contingentes migratórios planetários.
- b) apesar de muitos migrantes deixarem sua terra natal por questões materiais (pobreza), problemas relativos a perseguições políticas também tiveram grande peso para a saída de contingentes populacionais da Europa na segunda metade do século XIX.
- c) nas três últimas décadas do século XIX, a entrada de contingentes estrangeiros nos Estados Unidos continuou em acelerada expansão, uma vez que a economia do país também vivia um intenso crescimento.
- d) a industrialização facilitou os movimentos migratórios, uma vez que trouxe inovações técnicas e tecnológicas que aceleram os transportes e as comunicações.
- e) a maioria dos emigrantes europeus, na segunda metade do século XIX, era de origem urbana. Deixavam sua terra natal fugindo das péssimas condições de vida das cidades industrializadas.

36 Sobre a urbanização do mundo ocidental no século XIX, marque (V) para as afirmativas **VERDADEIRAS** e (F) para as **FALSAS**.

() Na segunda metade do século XIX, a urbanização ainda não havia se expandido para além da Inglaterra.

() Apesar dos problemas de superpopulação das cidades industriais da segunda metade do século XIX, houve melhorias substanciais nas condições de salubridade nesses núcleos urbanos, graças às inovações técnicas e tecnológicas desse estágio da industrialização ocidental.

() Para os planejadores das cidades, os pobres eram uma ameaça pública, sendo as concentrações destes vistas como potencialmente capazes de gerar distúrbios.

() Uma das características das cidades industriais em meados do século XIX era o superpovoamento.

() Na medida em que os indivíduos tornavam-se urbanizados, antigas tradições e práticas trazidas do campo tornavam-se irrelevantes ou impraticáveis.

Assinale a alternativa que contém a sequência **CORRETA**, de cima para baixo:

a) V, F, V, F, V

b) F, F, V, V, V

c) F, V, F, V, V

d) V, F, F, V, F

e) V, F, V, F, F

37 Sobre a expansão econômica no mundo capitalista da segunda metade do século XIX é **CORRETO** afirmar que:

a) a integração dos mercados globais (por conta dos meios de transportes a vapor e do telégrafo) não teve importância, uma vez que se deu apenas no início do século XX.

b) o pleno desenvolvimento do consumo de massa foi fator de grande importância para essa expansão.

c) a praticamente inexistente descoberta de novas jazidas de ouro, no período, não atrapalhou a expansão econômica, uma vez que levou ao aumento das taxas de juros e, conseqüentemente, reduziu o processo inflacionário.

d) como em todo o século, a segunda metade do oitocentos foi um período deflacionário, por conta, em grande medida, da tendência da tecnologia em baratear produtos manufaturados.

e) o liberalismo econômico foi de grande importância para a expansão capitalista na segunda metade do século XIX, época marcada pela intensa liberação da iniciativa privada no mundo ocidental.

38 Leia as afirmativas com relação aos fatores que levaram à derrocada da Primeira República brasileira (1889 - 1930).

I) A crise econômica mundial de 1929 coincidiu com um período de queda da produção cafeeira do Brasil, o que trouxe profundo impacto na balança comercial brasileira.

II) A Primeira Guerra Mundial trouxe impactos profundos, como a queda do preço do café, um dos principais produtos de exportação brasileira.

III) Como um dos desdobramentos internacionais da Revolução Russa (1917), criou-se, em 1922, o Partido Comunista do Brasil, um novo ator na cena política do país.

IV) A semana de Arte Moderna, organizada em São Paulo em 1922, com inspiração no modernismo e futurismo europeu, questionou a natureza da sociedade brasileira, suas raízes e relações com a civilização europeia.

V) Com um profundo teor democrático, o Tenentismo foi uma poderosa força de oposição ao governo das oligarquias regionais, uma das principais características da Primeira República do Brasil.

Assinale a alternativa que apresenta somente as afirmativas **CORRETAS**.

a) II, III, IV

b) I, II, III

c) III, V

d) I, IV

e) I, III

39 “O ano de 1930 foi um divisor de águas na história do país. A partir dessa data, houve a aceleração das mudanças sociais e políticas, a história começou a andar mais rápido.”

(CARVALHO, José Murilo de. *Cidadania no Brasil: o longo caminho*.

1. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001. p. 87)

Sobre essa “aceleração das mudanças sociais e políticas”, especificamente no período que vai de 1930 a 1964, marque (V) para as alternativas **VERDADEIRAS** e (F) para as **FALSAS**.

() A mudança mais intensa foi no progresso dos direitos sociais, marcado pela criação de vasta legislação trabalhista e previdenciária, completada em 1943 com a Consolidação das Leis do Trabalho.

() Politicamente, o período foi marcado pela estabilidade.

() A organização sindical promovida na Era Vargas foi feita dentro de um arcabouço corporativo, em estreita vinculação com o Estado.

() As campanhas nacionalistas da década de 1950, como a de defesa do monopólio estatal do petróleo, caracterizam um progresso na formação de uma identidade nacional.

() O nacionalismo, incentivado pelo Estado Novo, foi o principal instrumento de promoção de uma solidariedade nacional, fortalecendo a importância das lealdades estaduais.

Assinale a alternativa que contém a sequência **CORRETA**, de cima para baixo.

a) V, F, V, F, V

b) F, V, V, F, V

c) F, V, F, V, V

d) V, F, F, V, F

e) V, F, V, V, F

40 Sobre o período da república brasileira que se estende de 1946 a 1964, assinale a alternativa **CORRETA**:

- a) houve plena liberdade de imprensa e de organização política, podendo os cidadãos se organizar em partidos políticos de qualquer orientação ideológica, por exemplo.
- b) não havia qualquer restrição ao direito de greve. Eram considerados dentro da legalidade os movimentos grevistas com ou sem autorização da justiça do trabalho.
- c) Juscelino Kubitschek desenvolveu um vasto programa de industrialização, marcado por pesados investimentos estatais em infraestrutura e cooperação do capital estrangeiro.
- d) o segundo mandato de Getúlio Vargas (1951 – 1954) foi um período de tranquilidade política, marcado pela ausência de radicalismos populistas ou nacionalistas.
- e) os militares anticomunistas estavam entre os principais apoiadores do segundo mandato de Getúlio Vargas (1951 – 1954).

41 Com relação ao processo de “Abertura” do Regime Militar, ou seja, de transição para a Democracia, iniciado em 1974, marque (V) para as afirmativas **VERDADEIRAS** e (F) para as **FALSAS**.

- () A “Abertura” começou com a redução das restrições à propaganda eleitoral (em 1974) e deu um grande passo com a revogação do AI-5 em 1978.
- () As eleições legislativas de 1974, com propaganda eleitoral mais livre, foram marcadas pela expansão da oposição ao Regime Militar. Como resposta, Geisel suspendeu o Congresso por 15 dias e decretou mudanças eleitorais, como a eliminação da exigência de dois terços dos votos dos congressistas para aprovação de reformas constitucionais.
- () O presidente à época, Ernesto Geisel, pertencia ao grupo militar ligado ao general Castelo Branco, grupo este que nunca pretendeu estender indefinidamente o controle militar do governo.
- () Em 1973, aconteceu o primeiro choque do petróleo, ou seja, uma queda brusca no preço desse produto, o que comprometeu o “milagre” econômico promovido pelo Regime Militar.
- () A montagem de aparelhos repressivos criou dentro das forças armadas um grupo quase independente que fortalecia a hierarquia militar.

Assinale a alternativa que contém a sequência **CORRETA**, de cima para baixo.

- a) V, F, V, F, V
- b) F, V, V, F, V
- c) F, V, F, V, F
- d) V, F, F, V, F
- e) V, V, V, F, F

42 Analisando o percurso da democracia no Brasil, o historiador José Murilo de Carvalho entende que a relação do cidadão brasileiro com o Estado passa principalmente por uma excessiva valorização do poder executivo, o que o autor chama de “estadania”. Leia as afirmativas sobre a “estadania”.

I) A ação política é orientada, sobretudo, para a negociação indireta com o governo, apesar da mediação da representação.

II) Favorece uma visão corporativa dos interesses coletivos.

III) A Constituinte de 1988 foi um dos raros momentos em que corporativismo, fruto da “estadania”, não se manifestou no processo político brasileiro.

IV) A representação política não funciona para resolver os grandes problemas da maior parte da população, reduzindo-se o papel dos legisladores, para a maioria dos votantes, ao de intermediários de favores pessoais perante o poder executivo.

V) Crescimento da impaciência popular com o funcionamento geralmente mais lento do mecanismo democrático de decisão, daí a busca de soluções mais rápidas por meio de lideranças carismáticas e messiânicas.

Assinale a alternativa que apresenta somente as afirmativas **CORRETAS**.

a) I, II, V

b) I, II, III

c) II, IV, V

d) II, III

e) I, III

43 “[...] a ideia de identidade [...] pressupõe interdependência entre condições objetivas de vida e experiências subjetivas, o compartilhamento de convenções e valores, de modos de pensar, de sentir e de agir ou menos formalizados, que distinguem e produzem a integração de uma comunidade” (AZEVEDO, Cecília. *Identidades compartilhadas: a identidade nacional em questão*. In: ABREU, Martha; SOIHET, Rachel (Org.). *Ensino de História - conceitos, temáticos e metodologia*. Rio de Janeiro: 2003. p. 43-44).

Em relação ao conceito de identidade aplicado por Cecília Azevedo, é **CORRETO** afirmar que:

a) comporta o princípio da alteridade, ou seja, a existência de um “outro” diante do qual se constitui a própria identidade, o que dificulta a emergência dos sentidos de unidade e coesão.

b) comporta o princípio da representação ou da encenação, equivalente à dissociação a determinadas vontades, interesses e ideias.

c) as identidades coletivas são plásticas, de natureza móvel, flutuante e mutável.

d) a identidade de um grupo é determinada estritamente pelas posições social e profissional de seus membros.

e) por ser uma construção social, a identidade é determinada pelo contexto, tendo pouca importância as produções simbólicas.

44 “[...] nada prova que tenhamos um sentido especial do tempo, como temos a visão, a audição, o tato, o paladar ou o olfato” (WHITROW, G. J. *O tempo na História*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1993. p. 17).

Sobre a temática do “sentido do tempo”, discutida por G. J. Whitrow, é **INCORRETO** afirmar que:

- a) nossa experiência direta do tempo é sempre relativa ao passado. Se nossa atenção estivesse concentrada no presente, tenderíamos a não ter consciência do tempo.
- b) um “sentido do tempo” envolve alguma sensação ou consciência de duração.
- c) nossa idade é um dos fatores que mais influenciam nosso sentido de duração. À medida que ficamos mais velhos, o tempo, tal como registram o relógio e o calendário, parece passar cada vez mais depressa.
- d) experimentamos uma sensação de duração sempre que relacionamos a situação presente a experiências passadas ou a expectativas e desejos futuros.
- e) nossas ideias de tempo não são inatas nem automaticamente aprendidas, e sim construções intelectuais que resultam da experiência e da ação.

45 Sobre a “conexão universal entre tempo e linguagem”, defendida por G. J. Whitrow, é **CORRETO** afirmar que:

- a) a aptidão para a linguagem parece ser idêntica em todas as raças humanas, tendo se desenvolvido depois da diferenciação racial.
- b) a linguagem introduziu inevitavelmente um elemento de descontinuidade num mundo já marcado pela mudança, uma vez que os símbolos sonoros convencionados da linguagem limitaram-se ao contexto em que foram criados.
- c) crianças pequenas já possuem uma concepção unificada do tempo, a aquisição gradual da linguagem só amplia a capacidade de conceituação temporal.
- d) o desenvolvimento da linguagem fundou-se originalmente no reconhecimento, pelo homem, de objetos duráveis a que podia dar nomes, pois há indícios de que a introdução de tempos verbais foi um desenvolvimento relativamente precoce.
- e) a consciência de fenômenos temporais envolve uma estrutura conceitual abstrata que só gradualmente aprendemos a construir. É somente aos oito anos de idade que as relações de ordem temporal são associadas com a duração.

46 Leia as alternativas abaixo relativas à trajetória da História no tempo enquanto campo de conhecimento.

I) A historiografia surgiu na Grécia do século V a.C., quando teve lugar um evento de magnitude equivalente à dos maiores feitos celebrados na lenda: o complexo de eventos das guerras médicas.

II) Santo Agostinho, como Platão, considerava que os conceitos de tempo e de universo deveriam ser pensados de forma independente um do outro.

III) Durante o Renascimento, os homens adquiriram crescente consciência de que quase tudo muda com o tempo, consolidando, assim, no ocidente, a noção de tempo linear.

IV) A ideia de que o próprio universo é uma máquina semelhante a um relógio passou ao primeiro plano do pensamento intelectual na Revolução Científica do século XVII.

V) Ao longo do século XVIII, a crença de que a ideia de tempo é parte essencial da ideia de natureza começou a se difundir.

Assinale a alternativa que apresenta somente as afirmativas **CORRETAS**:

a) I, II, III, IV, V

b) II, III

c) I, IV, V

d) I, II, V

e) II

47 “Ao definirem o tema transversal ‘pluralidade cultural’, os autores dos PCNs enfatizam que não se trata de dividir a sociedade brasileira em grupos culturalmente fechados, mas de educar com vistas a estimular a convivência entre tradições e práticas culturais diferenciadas, presentes na sociedade brasileira [...]” (MATTOS, Hebe. *O Ensino da História e a Luta Contra a Discriminação Racial no Brasil*. In: ABREU, Martha; SOIHET, Rachel. *Ensino de História. Conceitos, temáticas e metodologias*. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2003. p. 127-128).

Com relação a essa educação com “[...] vistas a estimular a convivência entre tradições e práticas culturais diferenciadas, presentes na sociedade brasileira [...]”, leia as afirmativas.

I) Objetiva educar para a tolerância e o respeito às diversidades, sejam culturais, linguísticas, étnico-raciais, regionais ou religiosas.

II) No texto dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) de 1998, não é possível encontrar uma noção essencializada de cultura.

III) Para Hebe Maria Mattos, a interpretação dada à “pluralidade cultural” – mencionada no texto dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) de 1998 – deve enfatizar a tolerância, a convivência e o respeito entre as tradições.

IV) O aprendizado do respeito às diferenças está na base de qualquer possibilidade de superação do racismo.

V) A ideia de um Brasil formado originalmente por três raças – o índio, o branco e o negro – reforça a perspectiva da “pluralidade cultural”.

Assinale a alternativa que apresenta somente as afirmativas **CORRETAS**.

a) I, II

b) I, III, IV

c) II, IV

d) II, V

e) I, V

48 “Para os índios, ‘povos na infância, não há história: só há etnografia’, disse Varnhagem no século XIX. A sugestão parece ter sido bem aceita na historiografia brasileira [...]” (VARNHAGEM, 1854 apud ALMEIDA, M. R. C. *Identidades Étnicas e Culturais: novas perspectivas para a história indígena*. In: ABREU, Martha; SOIHET, Raquel (Org.). *Ensino de História - conceitos, temáticos e metodologia*. Rio de Janeiro: 2003. p. 27.)

Sobre essa historiografia brasileira relativa à temática indígena influenciada por Varnhagem, é **CORRETO** afirmar que:

- a) nessa historiografia, o indígena geralmente aparece como protagonista, agindo sempre em função dos próprios interesses.
- b) nessa perspectiva historiográfica, os indígenas são analisados em diferentes momentos, não apenas em situações de confronto com os colonizadores.
- c) nessa historiografia, as relações de contato entre os índios e a sociedade ocidental eram vistas simplesmente como relações de dominação, sem descartar, todavia, as múltiplas possibilidades de desvio em relação ao papel de passivo por parte dos indígenas.
- d) nessa historiografia, os indígenas do Brasil integrados à colonização, quer na condição de escravos, quer na de aldeados, diluíam-se nas categorias genéricas de escravos ou despossuídos da colônia.
- e) para essa perspectiva historiográfica, os indígenas da América portuguesa foram absorvidos pelo sistema colonial como vítimas indefesas, apesar de terem conseguido resistir plenamente ao processo de aculturação.

49 Maria Regina Celestino de Almeida, com base em novas propostas teóricas da História e da Antropologia e em documentos sobre aldeias coloniais do Rio de Janeiro, apresenta uma perspectiva das relações entre indígenas e europeus diferente daquela historiografia, influenciada por Varnhagem, que apresenta os indígenas apenas como atores coadjuvantes. Sobre essa perspectiva da autora, é **INCORRETO** afirmar que:

- () em virtude da condição subalterna na qual ingressavam nas aldeias coloniais, os indígenas foram incapazes de rearticulação social entre si e com outros grupos.
- () nessa perspectiva, aculturação e resistência deixam de ser polos opostos e as aldeias coloniais deixam de significar para os índios apenas perdas e prejuízos, para também serem espaço de sobrevivência na colônia.
- () as aldeias indígenas constituíram-se espaços de ressocialização e reconstrução de identidades e culturas para grupos indígenas diversos que ali se reuniam em busca de sobrevivência.
- () ainda no século XIX, os indígenas brasileiros lutavam pela garantia dos direitos que a legislação lhes dera séculos antes.
- () a autora questiona o dualismo entre índio aculturado e índio puro, repensando as relações de contato na colônia portuguesa na América, vendo-as também a partir do interesse dos índios.

Assinale a alternativa que contém a sequência **CORRETA**, de cima para baixo.

- a) F, V, V, V, V
- b) F, V, V, F, V
- c) F, V, F, V, V
- d) V, F, F, V, F
- e) V, F, V, F, F

50 Sobre as relações entre europeus e indígenas no período colonial brasileiro, é **CORRETO** afirmar que:

- a) a conjuntura de massacres, escravizações e doenças impediu a ação dos indígenas por motivações próprias, deixando-os totalmente submissos aos interesses de padres, autoridades e colonos.
- b) o aprendizado por parte dos indígenas de práticas e costumes europeus serviu apenas para que eles se adequassem aos interesses da iniciativa colonizadora portuguesa na América.
- c) as transformações das histórias, culturas e identidades indígenas atestam a total aculturação desses grupos em relação às práticas e costumes pré-existentes à chegada do colonizador europeu na América.
- d) nos primórdios da colonização, os portugueses eram extremamente dependentes dos índios, o que dava a estes considerável poder de barganha, por eles habilmente utilizado.
- e) o processo de aldeamento foi determinante para o total desaparecimento das múltiplas etnias indígenas pré-existentes à chegada do colonizador europeu na América.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE BRASÍLIA

CONCURSO PÚBLICO

Edital nº 1/2016

Docentes

Folha de Resposta (Rascunho)

119 – HISTÓRIA

Questão	Resposta	Questão	Resposta	Questão	Resposta	Questão	Resposta
1		16		31		46	
2		17		32		47	
3		18		33		48	
4		19		34		49	
5		20		35		50	
6		21		36			
7		22		37			
8		23		38			
9		24		39			
10		25		40			
11		26		41			
12		27		42			
13		28		43			
14		29		44			
15		30		45			

